



FUNDADO EM 1910

www.inpar.org.br

fb.com/InparRJ Youtube: Instituto Presbiteriano Álvaro Reis INPAR

instagram.com/instpresbiterianoalvaroreis twitter.com/InparRJ



Relatório 2018

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens Cl 3:23

Amados irmãos em Cristo,

Como presidente eleito para o triênio 2019-2021 apresento este Relatório relativo ao ano de 2018. A diretoria eleita é a mesma do triênio passado, com somente uma alteração: saiu o Presb. Carlos Fernando da Silva Palmer, por quem damos graças a Deus pelos 23 anos de trabalho na condição de diretor, e entrou o Presb. Nelson Loureiro Heredia. Agradecemos a confiança do Conselho Deliberativo e Assembléia Geral no nosso trabalho garantindo nossa continuidade.

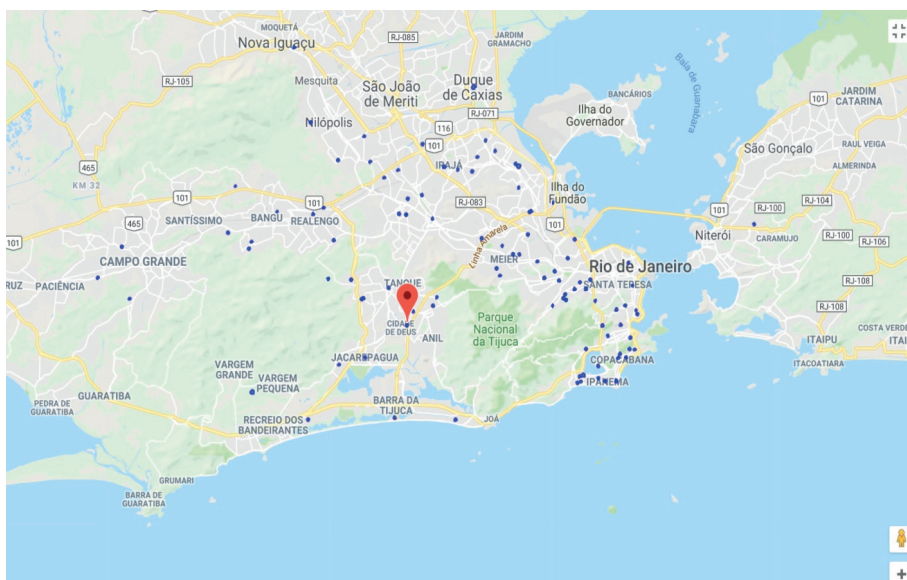
Terminamos 2018 atendendo 362 crianças e adolescentes e 74 adultos. Durante o ano passado, considerando os atendimentos parciais, totalizamos 506 crianças e adolescentes e 254 adultos.

Isto foi possível pela graça do nosso bom Deus, que sempre nos abençoou, pelo trabalho dedicado dos nossos funcionários e voluntários e pelo apoio recebido de nossas igrejas representadas no Conselho, Assembléia e nas Maternais. Agradecemos a todos aqueles que oraram por nós e se dedicaram a servir a Deus e ao próximo por meio do INPAR.

Muito obrigado,
Presb. Antonio Claudio Monteiro da Silva, Presidente do INPAR.

Nosso Impacto

Nossos associados eleitores vêm principalmente do Estado do Rio, destacando-se a Cidade do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense (vide mapa):



OBJETIVOS, VISÃO, MISSÃO E VALORES

Objetivos

- Promover cidadania, garantindo a inclusão social.
- Promover, gratuitamente, atividades socioassistencial visando à formação integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pessoal.
- Ampliar a visão de mundo dos assistidos, proporcionando a formação de novos atores sociais capazes de intervir na sociedade, compreendendo seus direitos e deveres e exercendo a cidadania plena.
- Fomentar o empreendedorismo, assim como a inserção profissional de adolescentes no mundo do trabalho, gerando novas perspectivas nas áreas pessoal, profissional e social.

Visão

- Como instituição já consolidada, continuar buscando a excelência no desenvolvimento de seu trabalho, atuando com positiva e importante influência no destino de crianças e adolescentes.

Missão

- Contribuir para que as crianças e adolescentes possam desenvolver todo o seu potencial como cidadãos, incluídos socialmente, através da formação socioassistencial, esportiva e cultural.

Valores

- Ética, transparência, equidade, justiça, amor e serviço ao próximo.

Diretoria Eleita

Presb. Antônio Cláudio de Carvalho Monteiro da Silva	Presidente	Igreja Presbiteriana da Gávea
Presb. Jackson Carvalho Guedes	Vice-Presidente	Igreja Presbiteriana da Gávea
Diác. Nelson de Paula Pereira	1º Secretário	Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro
Diác. Manoel Rocha Lopes	2º Secretário	Igreja Presbiteriana da Gávea
Presb. Jorge Lima de Apocalypses	1º Tesoureiro	Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro
Presb. Vitor Camarinha da Silva	2º Tesoureiro	Igreja Presbiteriana de Botafogo
Presb. Nelson Loureiro Herédia	Procurador	Igreja Presbiteriana de Colégio

Diretores Nomeados

Izabel Esteves da Silva	Diretora das Maternais	Igreja Presbiteriana de Água Branca
Presb. Nelson Loureiro Herédia	Diretor de Esportes	Igreja Presbiteriana de Colégio
Frederico Price Grechi	Diretor Jurídico	Comunidade Presbiteriana da Barra da Tijuca

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente - INPAR

Localização: SEDE ASSISTENCIAL: Rua Edgard Werneck, 846 Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22763-010 - CNPJ 33.906.702/0001-98
SEDE ADMINISTRATIVA: Av. Treze de Maio, 23/Sala 506 - Centro - Rio de Janeiro
RJ - CEP: 20031-902 - CNPJ 33.906.702/0002-79

CONTA CORRENTE: BANCO ITAÚ - AGÊNCIA 0607 CONTA CORRENTE 99.087-6

Natureza jurídica: associação [] fundação [] sociedade

Sem fins lucrativos? sim [] não

Isenta da cota patronal do INSS? sim [] não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)?
 sim [] não

Possui registro no: CNAS CEBAS CMAS CMDCA

De utilidade pública? [] não Se sim, federal estadual municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? [] sim não



QUEM SOMOS / NOSSA HISTÓRIA

Em 12/01/1910, a Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana do Brasil estava reunida na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro. Nesse dia o Rev. Álvaro Reis (1864-1925) propôs e foi aprovada a criação do Orfanato.

Dois eventos sensibilizaram o Rev. Álvaro Reis e o motivaram para a criação de tal instituição. O primeiro, em 1889, quando pastoreava a Igreja Presbiteriana de Mogi Mirim, SP. Nesse ano uma terrível epidemia de febre amarela ceifou muitas vidas deixando diversas crianças e adolescentes órfãos, dentre elas, quatorze crianças, todos filhos de membros da igreja. Sensibilizado com o ocorrido, o Pastor adotou sete crianças, filhos do Presbítero Antônio Garcia Ferreira e Rita Isabel Garcia. O segundo evento ocorreu em São Paulo quando passando pelos Campos Elíseos em companhia do Rev. Benedito Ferraz de Campos (1867 - 1916), entrou na Igreja do Coração de Jesus e viu o menino João Marques, filho de José Marques, membro da Igreja Presbiteriana de Mogi Mirim, como aluno daquela instituição. Sensibilizado pela cena, ele disse: Ah! Aquele fato, qual um dorido punhal, atravessou minha alma e, desde então, planejei a criação de um Orfanato Presbiteriano.

Em 25/06/1896, foi eleito Pastor Efetivo da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro e em 06/05/1897, foi instalado pelo Presbitério do Rio de Janeiro - RJ, Pastor Efetivo, trazendo consigo as sete crianças órfãs de Mogi Mirim.

O tempo passou e durante a comemoração dos 10 anos da Sociedade de Senhoras (atual Sociedade Auxiliadora Feminina - SAF-Rio) em 1908, Francisca Clark, Presidente da Sociedade, reforçou a proposta do Rev. Álvaro Reis, iniciando assim uma campanha para angariar fundos para a criação do Orfanato Presbiteriano.

A organização de uma instituição que abrigasse órfãos é contada pelo próprio idealizador, o Rev. Álvaro Reis:

“Permitir-me-eis que vos dê aqui a história do nascimento dessa ideia, em meu espírito. Há anos dizimou a cidade de Mogi Mirim, terrível epidemia de febre amarela, e ficaram na orfandade dezenas de crianças, dentre as quais quatorze eram órfãos de membros da Igreja Presbiteriana que, então, estavam sob os meus cuidados pastorais. Animado pela graça de Deus, resolvi assumir a tutoria de sete desses órfãos, todos os filhos do presbítero Antônio Garcia Ferreira e de sua esposa Rita Isabel Garcia.”

Somados a este caso isolado, o número de órfãos crescia dia-a-dia no Brasil, devido às constantes moléstias que assolavam o território nacional, dentre elas a mais comum era a febre amarela, fazendo muitas vítimas. Após ser aprovada a criação do Orfanato Presbiteriano pela Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana do Brasil o Rev. Álvaro Reis, na ocasião, exclamou com entusiasmo: “Graças a Deus! está criado o Orfanato!”.

Organizado, na época, como Orfanato Presbiteriano a ideia era não somente constituir um novo lar para os órfãos, “... onde as almas muito nobres, cristãs e santas de algum modo substituam os carinhos paternos aos coitadinhos que desses mimos ficaram órfãos ...”, mas era necessário oferecer ensino escolar e oferecer-lhes um ofício e também “... fazer que eles não deixem de herdar e usufruir as bênçãos de seus progenitores na esperança da vida eterna ...” Dessa forma essa instituição estaria proporcionando um lar, um meio familiar evangélico.

Por determinação da Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana do Brasil, o Orfanato passou a funcionar no Instituto Evangélico de Lavras - MG (atual Instituto Presbiteriano Gammom), dirigido pelo Rev. Samuel Rhea Gammon (1865-1928). A Professora Eunice Macedo, membro da

QUEM SOMOS / NOSSA HISTÓRIA

Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro é citada como elo de ligação entre as duas fases iniciais de organização.

Em consequência da Gripe Espanhola, que grassou no Rio de Janeiro, em 1918, muitas crianças ficaram órfãs. Havia necessidade de ampará-las. Mais uma vez o Rev. Álvaro Reis manifestou-se expondo a necessidade de trazer o Orfanato Presbiteriano para o Rio de Janeiro. Uma comissão então foi formada para discutir o assunto chegando a decisão de levar o Orfanato para a Cidade de Marques de Valença, RJ. Em 20/09/1919 tem-se início das atividades do Orfanato em Valença, funcionando primeiramente na Chácara do Ateneu Valenciano e mais tarde para o centro da Cidade de Valença. Mesmo assim as dificuldades eram bem grandes o que fez com que se estudasse a possibilidade de trazer o Orfanato para o Distrito Federal, RJ.

Em 1920, a Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro constituiu a Comissão do Orfanato Presbiteriano para angariar recursos para a compra de um imóvel grande que pudesse abrigar as crianças. Disse, na ocasião, o Rev. Álvaro Reis:

“É possível que, em um belo e aprazível subúrbio desta Capital, venha a se estabelecer este benemérito estabelecimento de caridade. Tendo aqui nascido é justo que aqui cresça, se solidifique e se torne uma das mais belas cristalizações da fé evangélica. Amém”.

Assim em 18/04/1923, foi autorizada a compra de um terreno de aproximadamente 35 mil metros quadrados, onde foi instalado o Orfanato Presbiteriano, atual INPAR.

As instalações assistenciais localizaram-se primeiramente na Cidade de: Lavras - MG (1910 - 1919); Valença - RJ (1919 - 1923); e, Rio de Janeiro (Jacarepaguá) - RJ (1923 aos dias atuais).



NOSSOS PROJETOS

Creche Semente de Amor

Com apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro, com atendimento em tempo integral de criança de 2 a 3 anos e 11 meses.

- Número de assistidos: 90.



Oficina do Saber

Atendimento de crianças de 4 a 12 anos, com reforço escolar e atendimento integral durante o meio período.

- Número de assistidos: 124.



Rever para Aprender

Atendimento de adolescentes com reforço escolar e através do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, são desenvolvidas Oficinas de Cidadania, fortalecimento de convivência com a família e a comunidade.

- Número de assistidos: 124.



Informática

Com apoio da Rede RECODE, Developing Minds Foundation e Jorge Fortes, oferece cursos na área de tecnologia e capacita Educadores de outras ONGs, oferecendo acesso a Caixa de Diversão/Educação.

- Número de formados: 616.
- Educadores capacitados: 65 entre ONGs e escolas atendidas em nosso espaço, sendo: 4 escolas Municipais em Nova Iguaçu; 3 ONGs da Cidade do Rio de Janeiro; 1 escola municipal do Rio de Janeiro, localizada no Bairro de Jardim Botânico.



Serviço Social da Indústria - SESI

Oferece atividades esportivas: Vôlei de Praia e Badminton.



ENTIDADES PARCEIRAS

Centro Médico Salutar e Instituto Salutar de Apoio à Saúde

- Atendimento a todas as crianças e funcionários do INPAR

SESC RIO - Banco Rio de Alimento

- Fornece alimentos quinzenalmente.

Grupo “Sonhar Acordado”

- Colabora realizando duas enormes festas ao final de cada semestre em locais distintos, reunindo outras ONG'S. Outro de seus projetos chama-se “Amigos para Sempre”, que traz passeios mensais a alguns de nossos assistidos.

Colégio Cruzeiro

- Realiza ações de convivência social entre seus alunos e nossas crianças uma vez por semana durante o ano.

Curso de Inglês BRASAS

- Oferece curso básico de inglês. Atendendo 90 crianças.

Projeto AIESEC

- Movimento de liderança jovem, cuja missão é alcançar a paz mundial e o total preenchimento das potencialidades humanas. Traz como visão alcançar a todos os lugares e propagar intercâmbio cultural aos necessitados.

Developing Minds Foundation - DMF

- Fundação Norte Americana que cria escolas e apoia programas de educação em comunidades afetadas pela violência e a pobreza. Desde 2006, dedica esforços a iniciativas como a reabilitação de “ex-crianças-soldados” da guerrilha na Colômbia, construindo e apoiando escolas de tecnologia nas comunidades do Rio de Janeiro e introduzindo projetos de

alfabetização nas cidades do interior dos Estados Unidos. Nessas comunidades, oferece educação tradicional e habilidades vocacionais, bem como suporte psicológico e social, para atender às necessidades básicas dos assistidos.

No INPAR, a DMF oferece recursos financeiros para apoiar os recursos humanos do projeto de informática.

RECODE

- Organização social voltada ao empoderamento digital, que busca formar jovens autônomos, conscientes e conectados, aptos a reprogramar o sistema em que estão inseridos, por meio do uso da tecnologia. Atua em parceria com instituições comunitárias, bibliotecas e escolas públicas para formar multiplicadores, que replicam os seus programas para o público final. Está presente em 7 países e 9 Estados brasileiros; impacta até hoje mais de 1,68 milhão de vidas.

No INPAR, a RECODE oferece recursos didáticos e licenças de softwares.

Grupo Escoteiro 148° GEAr Álvaro Reis

- O 148º Grupo Escoteiro do Ar Álvaro Reis surgiu a partir do convite da Diretoria do INPAR, no intuito de ofertar mais uma atividade educacional para as crianças, jovens e adolescentes da instituição. O nome “Álvaro Reis” e o símbolo do Escotismo, a “Flor de Lís” entre as mãos, significa a acolhida da Instituição ao grupo Escoteiro. As cores são referência ao “Projeto SORriA” que apresentou a Instituição à Escotista Cláudia Cardoso Silva, dividindo o espaço e recursos no INPAR. Assim, o nome e cores foram uma forma de homenagear os apoiadores.



ENTIDADES PARCEIRAS

Parceiros governamentais

- Centro de Referência de Assistência Social - CRAS.
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.
- 7ª Coordenadoria de Ação social - CAS.
- Centro de Atenção Psicossocial infantil (CAPSi)
- 7ª Coordenadoria regional de educação - CRE.
- Vara de Execuções Penais do Estado do Rio de Janeiro.
- Vara de Execução Penais do Governo Federal
- Grupo do Mata Mosquito/Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Parceiros não-governamentais

- Maternais
- Igrejas Presbiterianas
- Associados Mantenedores

Parceiros Colaboradores

Empresas, organizações e pessoas físicas que atuam no desenvolvimento de atividades e criação de ações que beneficiem diretamente nossas crianças. Podemos destacar:

- A Rádio FM o Dia e a loja de roupas Toulon doaram camisas e agasalhos;
- A Rede Recode trouxe para nossos adolescentes vouchers para o MC Dia Feliz. E o SESC Mesa Brasil, em parceria com a Perdigão, fechou o ano doando um frango Chester para cada família assistida.

• A seguradora Azul Seguros e o Instituto Profarma doaram brinquedos para as crianças de 2 a 11 anos.

• A multinacional Glaxosmithkline organizou um evento enorme com brincadeiras antigas. A Casa de Festas Uni Duni Tê cedeu um dia seu Espaço para realizar uma festa. O Grupo Amigos do Bem, assim como o Empresário Fernando, organizaram duas festas Natalinas distintas ao longo do mês. E a P&G, ao longo do ano, desenvolveu alguns projetos envolvendo coleta seletiva, descarte ecológico e revitalização do chão com pintura de jogos.

• O Movimento Viver organizou uma palestra a respeito da conscientização sobre drogas ilícitas para nossos jovens do Projeto Rever para Aprender.

• O Projeto SORriA (Projeto Social de Orientação em Atividades Físicas e Esportivas) organizou dois eventos enormes. O “Dia Feliz”, já em sua 18ª edição, proporcionou um dia inteiro de brincadeiras, comidas gostosas e presentes do Papai Noel. O “Curta o Dia Feliz”, 1ª Edição. Trouxe aos responsáveis pelas crianças um dia de cuidados básicos com a saúde, estética e planejamento financeiro.

• Além do mais, contamos com dezenas de voluntários especialistas nas mais diversas áreas do conhecimento que trouxeram ações, novidades e participação em nossos eventos.



MATERNAIS: HISTÓRIA, O QUE FAZEM E QUEM SÃO

Em 14/09/1919, com o objetivo de captar recursos necessários à manutenção do então Orfanato Presbiteriano, em reunião sob a presidência de Rev. Álvaro Reis, foi eleita uma Comissão Auxiliadora, composta pelos seguintes membros: Arthemisia Fraga, Presidente; Dinah Vianna, Vice-Presidente; Erasmo Macedo, Secretário; e, Jovino Fraga, Tesoureiro. Para obter os fundos necessários, foram estabelecidas duas modalidades de associados: ativos e auxiliares, que contribuiriam mensalmente com determinada faixa de valor. Através de cadernetas de arrecadação, as colaboradoras manteriam o controle dos pagamentos feitos pelos associados.

A Comissão Auxiliadora do Orfanato - que, mais tarde, daria origem às Sociedades Maternais dos Órfãos - reunia-se, mensalmente às 18h na residência pastoral, onde eram tomadas as decisões e prestavam-se contas dos recursos apurados naquele mês, pelas cadernetas de arrecadação e donativos.

Em 17/10/1931, a Diretoria do Orfanato Presbiteriano, presidida pelo Rev. Paulo Lenz de Araújo César (1892-1938), deliberou que a Comissão Auxiliadora se constituísse em uma sociedade autônoma, com governo próprio sob a denominação de Sociedade Maternal dos Órfãos, por assim expressar melhor a sua finalidade. Em cerimônia realizada no Salão Rev. Álvaro Reis, da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, iniciaram-se as atividades da primeira Sociedade, a Maternal Rio de Janeiro, cuja diretoria eleita ficou constituída: Júlia dos Santos Pereira, Presidente; Noemi Perestrello, Vice-Presidente; Dalila Figueiredo de Azeredo Coutinho; 1ª Secretária; Maria da Conceição Monteiro da Silva (Dette), 2ª Secretária; e, Rosalina Coutinho, Tesoureira. Com passar dos anos outras maternais foram surgindo e hoje são oito. É impossível imaginar o crescimento assistencial dessa obra, sem a participação dedicada e eficiente das Maternais, cujo trabalho prossegue ainda hoje, com a mesma eficiência e dedicação na busca de recursos para sua manutenção. Verdadeiras Damas Cristãs. Abnegadas mulheres!

As Maternais são:

- Rio de Janeiro (organizada em 17/10/1931).
- Guanabara (organizada em 11/04/1955).
- Rio-Norte (organizada em 18/07/1963).
- Madureira (organizada em 12/12/1974).
- Cidade do Rio de Janeiro (organizada em 14/03/1983).
- Unificada (organizada em ?).
- Oeste do Rio de Janeiro (organizada em ?).
- Ilha do Governador (organizada em 14/03/2002).
- Jacarepaguá (organizada em 01/12/2012)



FINANÇAS

Balanco Comparativo

Origem dos recursos	2017	2018
	Valor (R\$)	Valor (R\$)
RECEITAS		
RECEITAS ORDINÁRIAS		
Doações	190.579,79	238.674,02
Mantenedores via Carnê Bancário	72.986,09	62.675,00
Movimentos Especiais e Festa de 7 de Setembro	57.165,06	54.737,64
Donativos em Bens	4.487,52	8.687,87
Mantenedores via Procuradoras	74.364,00	82.601,80
RECEITAS FINANCEIRAS		
Receitas de Aplicação	31.795,55	18.888,25
OUTRAS RECEITAS		
Receitas Diversas	28.629,14	16.555,41
Receitas Patrimoniais	912,956,89	962.392,03
RECEITAS COM RESTRIÇÕES		
Convênios com Prefeitura do RJ	397.260,00	667.260,00
TOTAL DAS RECEITAS	1.770.224,04	2.112.472,02
DESCRIÇÃO DOS RECURSOS		
Aplicação dos recursos	2017	2018
	Valor (R\$)	Valor (R\$)
DESPESAS DE PESSOAL	1.094.742,68	846.705,55
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	332.963,34	346.633,69
TARIFAS BANCÁRIAS	16.064,92	12.939,11
CUSTOS COM PROJETOS	80.583,38	54.692,80
DESPESAS CONVÊNIO PREFEITURA	413.683,42	645.382,72
TOTAL DAS DESPESAS	1.938.037,74	1.906.353,87
RESULTADO DO PERÍODO	-167.813,70	206.118,15
TOTAL GERAL	1.770.224,04	2.112.472,02

